



24 de Janeiro de 2010

CARGO Nº 94

TÉCNICO FLORESTAL I

N.º DO CARTÃO

NOME (LETRA DE FORMA)

ASSINATURA

INFORMAÇÕES / INSTRUÇÕES:

1. Verifique se a prova está completa: questões de números 1 a 50.
2. A compreensão e a interpretação das questões constituem parte integrante da prova, razão pela qual os fiscais não poderão interferir.
3. Preenchimento do **Cartão-Resposta**:
 - Preencher para cada questão apenas uma resposta
 - Preencher totalmente o espaço correspondente, conforme o modelo:
 - Usar caneta esferográfica, escrita normal, tinta azul ou preta
 - Para qualquer outra forma de preenchimento, a leitora anulará a questão

**O CARTÃO-RESPOSTA É PERSONALIZADO.
NÃO PODE SER SUBSTITUÍDO, NEM CONTER RASURAS.**

Duração total da prova: 4 horas e 30 minutos

Anote o seu gabarito.

1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.
11.	12.	13.	14.	15.	16.	17.	18.	19.	20.
21.	22.	23.	24.	25.	26.	27.	28.	29.	30.
31.	32.	33.	34.	35.	36.	37.	38.	39.	40.
41.	42.	43.	44.	45.	46.	47.	48.	49.	50.



EM BRANCO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. A Reserva Legal florestal é um instituto trazido ao sistema jurídico brasileiro desde a edição do Código Florestal Brasileiro, promulgado pelo Presidente Getúlio Dorneles Vargas, em 1965 (lei 4.771/65). Tal dispositivo prevê que:

- I. O percentual de florestas e de outras formas de vegetação nativa, ressalvadas as situadas em áreas de preservação permanente, assim como aquelas não sujeitas ao regime de utilização limitada ou objeto de legislação específica, é suscetível de supressão, desde que seja mantida, a título de reserva legal, no mínimo de 20% da área da propriedade rural em todas as regiões florestais do País.
- II. O percentual de florestas e de outras formas de vegetação nativa, ressalvadas as situadas em áreas de preservação permanente, assim como aquelas não sujeitas ao regime de utilização limitada ou objeto de legislação específica, é suscetível de supressão, desde que sejam mantidas, a título de reserva legal, no máximo de 20% da área da propriedade rural em todas as regiões florestais do País.
- III. O percentual de florestas e de outras formas de vegetação nativa, ressalvadas as situadas em áreas de preservação permanente, assim como aquelas não sujeitas ao regime de utilização limitada ou objeto de legislação específica, é suscetível de supressão, desde que sejam mantidas, a título de reserva legal, no máximo de 10,0% da área da propriedade rural em todas as regiões florestais do País.
- IV. O percentual de florestas e de outras formas de vegetação nativa, ressalvadas as situadas em áreas de preservação permanente, assim como aquelas não sujeitas ao regime de utilização limitada ou objeto de legislação específica, é suscetível de supressão, desde que sejam mantidas, a título de reserva legal, no mínimo de 80% da área da propriedade rural localizada na Amazônia Legal, 35% em área de cerrado localizada na Amazônia Legal e 20% nas demais regiões do País.

A(s) assertiva(s) **CORRETA(S)** é/são somente:

- A) III.
- B) II.
- C) IV.
- D) I.
- E) Nenhuma delas.

2. As Áreas de Preservação Permanente – APP – constituem áreas de grande importância ecológica, cobertas ou não por vegetação nativa, que têm como função preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem estar das populações humanas. Incluem-se nesse contexto as áreas de mananciais, as encostas com mais de 45 graus de declividade, os manguezais e as matas ciliares. Nessas áreas de APP os proprietários rurais podem:

- I. Realizar qualquer atividade produtiva florestal ou de outra natureza, desde que não exceda 5% de sua área total.
- II. Realizar corte raso da madeira ali produzida, desde que proceda a um replantio com espécies nativas.
- III. Realizar intervenções, desde que requeira autorização e a tenha aprovada pelo DEPRN.
- IV. Utilizá-las para averbação da Reserva Legal.

A(s) assertiva(s) **CORRETA(S)** é/são somente:

- A) I.
- B) III.
- C) I e IV.
- D) II.
- E) Todas elas.

3. Consideram-se Áreas de Preservação Permanente, conforme o que especifica o Código Florestal Brasileiro, as florestas e as demais formas e de vegetação natural situadas:

- I. Ao longo dos rios ou de qualquer curso de água desde o seu nível mais alto em faixa marginal, com larguras proporcionais aos seus respectivos espelhos de água.
- II. Ao redor de lagoas, lagos ou reservatórios de água naturais ou artificiais.
- III. Nas nascentes, no topo dos morros, montes, montanhas e serras.
- IV. Nas encostas ou partes destas, com declividade superior a 45°, nas restingas, nas bordas dos tabuleiros ou chapadas e em altitude superior a 1.800 metros, independente de qual seja a vegetação ali existente.

A(s) assertiva(s) **CORRETAS(S)** é/são somente:

- A) Somente a I.
- B) Somente a II.
- C) I, II e III.
- D) Somente a IV.
- E) Todas elas.



4. No contexto do Código Florestal Brasileiro, quando se refere à preservação dos recursos florestais, pode-se interpretar essa expressão como sendo:

- I. Sinônimo de conservação dos recursos florestais.
- II. Intocabilidade dos recursos florestais em uma área, como por exemplo, em Parques Nacionais.
- III. A possibilidade de se realizar manejo florestal, porém a atividade florestal produtiva deve ser preservada.
- IV. Os recursos florestais, que devem ser bem manejados com estrita observação das leis vigentes no País.

A(s) assertiva(s) **CORRETA(S)** é/são somente:

- A) Somente a I.
- B) I e III.
- C) Somente o IV.
- D) II.**
- E) Todas elas.

5. A reprodução de espécies florestais por sementes é mais comumente utilizada. Para atingirem um bom poder germinativo, as sementes devem atender padrões de vitalidade, ou seja:

- I. Estarem completamente maduras, pois sementes imaturas têm o embrião ainda não bem desenvolvido e o material de reserva pouco acumulado, o que pode torná-las bastante suscetíveis ao ressecamento.
- II. Serem armazenadas em ambiente úmido e com alta temperatura.
- III. Serem armazenadas, após uma rápida imersão em água, em sacos plásticos bem fechados, para elas não terem qualquer contato com o ar.
- IV. Serem armazenadas em câmaras frias a uma temperatura entre 2º a 5º C, em ambiente seco.

A(s) assertiva(s) **CORRETA(S)** é/são somente:

- A) I e IV.**
- B) Somente a I.
- C) I e III.
- D) Somente III.
- E) Todas elas.

6. Em uma propriedade florestal procedeu-se a colheita de sementes de espécies nativas. Elas foram trazidas da floresta em sacos e o técnico desejou saber qual o grau de pureza delas. Após ter tomado uma amostra delas e pesado, encontrou-se o valor de 35,40 gramas. Posteriormente, depois de feita a eliminação das sementes imperfeitas daquela amostra, obteve um peso de 31,86 gramas. O grau de pureza dessas sementes é de:

- A) 10%
- B) 11,1%
- C) 90%**
- D) 70%
- E) Nenhuma das anteriores.

7. Para se conseguir mudas de qualidade recomenda-se efetuar a adubação dos recipientes antes da semeadura. A adubação mais recomendada é:

- I. Apenas orgânica.
- II. Com apenas micronutrientes, como molibdênio, ferro e boro.
- III. Com macronutrientes secundários, como cálcio, sódio e magnésio.
- IV. Com nitrogênio, fósforo e potássio em proporções apropriadas, com adição de adubação orgânica.

A(s) assertiva(s) **CORRETA(S)** é/são somente:

- A) I.
- B) IV.**
- C) I e II.
- D) II e III.
- E) Somente III.

8. Em uma estufa de produção de mudas de espécies nativas foi realizada a semeadura e, depois de 22 dias, observou-se que em um lote pré-escolhido de 118 recipientes, 80 mudas vingaram. A partir dessa amostra pode-se afirmar que:

- I. Ocorreu 20% de mortalidade.
- II. Ocorreu 80% de sobrevivência.
- III. Ocorreu 67,8% de sobrevivência.
- IV. Ocorreu 32,2% de mortalidade.

A(s) assertiva(s) **CORRETA(S)** é/são somente:

- A) I.
- B) II.
- C) Somente III.
- D) III e IV.**
- E) Somente a IV.

9. A silvicultura no Brasil se desenvolveu expressivamente, principalmente devido à adoção da política de incentivos fiscais. Os povoamentos mais expressivos em área plantada são das seguintes espécies:



- I. Nativas de alto valor comercial, como a araucária e o cedro.
- II. Pinus e eucalipto para atender às fortes demandas das indústrias de papel e celulose e siderúrgicas.
- III. Teca, bracatinga e pinhão manso, dado seu rápido crescimento.
- IV. Seringueira para produção de borracha.

A(s) assertiva(s) **CORRETA(S)** é/são somente:

- A) I.
- B) III.
- C) IV.
- D) II.**
- E) Todas têm áreas plantadas aproximadamente iguais.

10. Nos plantios florestais de pinus geralmente se recomenda efetuar podas dos galhos para se obter fustes mais limpos, ou seja, com poucos nós ou nenhum, o que valoriza substancialmente a madeira produzida. As podas devem ser efetuadas retirando-se:

- I. Até 10% das copas, porque as árvores precisam de no mínimo 90% de copas para continuarem crescendo bem.
- II. Até 20% das copas, porque as árvores precisam de no mínimo 80% de copas para continuarem crescendo bem.
- III. Até 90% das copas, porque os 10% remanescentes são suficientes para elas continuarem crescendo.
- IV. No máximo 70% das copas, porque as árvores necessitam de pelo menos 30% de copas para continuarem crescendo.

A(s) assertiva(s) **CORRETA(S)** é/são somente:

- A) IV.**
- B) I.
- C) II.
- D) III.
- E) Nenhuma delas.

11. Nos plantios florestais com rotações mais longas, como pinus, recomenda-se efetuar desbastes ao longo do ciclo produtivo. Eles são programados mediante:

- I. Retiradas sistemática e seletiva de 50% das árvores remanescentes em cada corte.
- II. Retirada apenas seletiva de 50% das árvores remanescentes em cada corte.
- III. Retirada apenas sistemática de 50% das árvores remanescentes em cada corte.

- IV. Retiradas sistemáticas e seletivas simultâneas de até 30% das árvores remanescentes em cada corte.

A(s) assertiva(s) **CORRETA(S)** é/são somente:

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) Todas elas.
- E) IV.**

12. Em uma área florestal degradada com floresta secundária desejou-se efetuar plantios com espécies nobres sem, contudo, retirar as remanescentes lá existentes. Considerando-se que as 5 espécies selecionadas para o plantio são nativas na região, este método silvicultural é denominado:

- 1. **Enriquecimento** da área florestal, porque as espécies a serem plantadas são de alto valor econômico.
- 2. **Adensamento** da área florestal, porque as espécies a serem plantadas são naturais naquele ambiente e, portanto, a área florestal está apenas sendo manejada para aumentar a densidade de espécies nobres.
- 3. **Repovoamento** da área florestal, porque, estando ela degradada, os plantios estão sendo feitos para torná-la exatamente igual ao que ela era antes.
- 4. **Consociamento** na área florestal, porque qualquer atividade silvicultural pressupõe a intervenção do homem e, portanto, vai se formar um consórcio de árvores nativas com plantadas.

A(s) assertiva(s) **CORRETA(S)** é/são somente:

- A) I.
- B) III.
- C) II.**
- D) IV.
- E) Nenhuma delas.

13. Inúmeros são os recipientes utilizados para a produção de mudas. Entre eles, o que mais tem sido usado, principalmente para o plantio de eucalipto, é:

- I. **Saco plástico**, porque a muda não apresenta qualquer problema durante o processo de crescimento, é de fácil manuseio em campo para o plantio e é o recipiente mais barato para uso em viveiros florestais.
- II. **Tube de polietileno**, porque possibilita a mecanização da sementeira, menores problemas com envelhecimento das raízes, possibilidade de mecanização no plantio e maior quantidade de



mudas transportadas do viveiro para o campo por viagem.

- III. **Saco de papel**, porque a muda não apresenta qualquer problema durante o processo de crescimento, é de fácil manuseio em campo para o plantio e pode ser plantada direto na cova, sem retirar o recipiente.
- IV. **Tubo de laminado**, porque é de fácil preparo (basta ter uma tesoura e um grampeador para produzir centenas de tubos em algumas horas de trabalho), é de fácil manuseio e recipiente poderá ser reutilizado várias vezes.

A(s) assertiva(s) **CORRETA(S)** é/são somente:

- A) I.
- B) III.
- C) IV.
- D) II.**
- E) Nenhuma delas.

14. A qualidade de mudas em viveiro depende dos incipientes usados, do substrato utilizado neles e também dos tratos silviculturais efetuados nos viveiros, sendo um deles a fertilização das mudas. Essa adubação geralmente é efetuada da seguinte maneira:

- I. Irrigação após a germinação de forma parcelada (4 a 6 vezes), para se evitar perdas por lixiviação, com 2,5 a 5 g de NPK (4-16-4 ou 4-14-3) por planta.
- II. Irrigação após a germinação de forma parcelada (4 a 6 vezes), para se evitar perdas por lixiviação, com 25 a 50 g de NPK (4-16-4 ou 4-14-3) por planta.
- III. Irrigação após a germinação de forma parcelada (1 a 2 vezes), para se evitar perdas por lixiviação, com 0,5 a 1 g de NPK (4-16-4 ou 4-14-3) por planta.
- IV. Irrigação após a germinação de forma parcelada (10 a 20 vezes), para se evitar perdas por lixiviação, com 25 a 50 g de NPK (4-16-4 ou 4-14-3) por planta.

A(s) assertiva(s) **CORRETA(S)** é/são somente:

- A) II.
- B) III.
- C) IV.
- D) Nenhuma delas.
- E) I.**

15. Uma das técnicas para a produção de mudas é a reprodução assexuada, hoje utilizada para a formação de plantios comerciais no Brasil, a qual permite formar povoamentos com características genéticas superiores, num curto espaço de tempo e

em larga escala. Nesse caso as mudas são obtidas por:

- I. Seleção de sementes geneticamente superiores para o plantio.
- II. Produção de mudas por estaquia, ou seja, com segmentos de plantas selecionadas, que são submetidos a processo de enraizamento induzido.
- III. Com enxertia de material fértil de matrizes altamente produtivas em mudas plantas com sementes comuns.
- IV. Com a técnica de alporquia, ou seja, galhos das árvores de alto valor genético são conduzidos a passarem por invólucros com terra ou substrato indutor de enraizamento, de onde emergirão inúmeros brotos, os quais serão apropriadamente retirados para plantio em outras áreas.

A(s) assertiva(s) **CORRETA(S)** é/são somente:

- A) II.**
- B) Somente a I.
- C) III e IV.
- D) Somente III.
- E) Todas elas.

16. Um proprietário deseja realizar um plantio de mudas de eucalipto em uma área de 10 ha. O espaçamento para o plantio será de 2x2 m. Ele deseja que as covas estejam prontas antes do plantio e que sejam abertas em uma semana antes do plantio, ou seja, em 5 dias. Considerando-se que um homem abre 250 covas por dia, quantos homens serão necessários para realizar a tarefa solicitada?

- I. 100 homens.
- II. 10 homens.
- III. 20 homens.
- IV. 50 homens.

A(s) assertiva(s) **CORRETA(S)** é/são somente:

- A) I
- B) II
- C) III**
- D) IV
- E) Nenhuma delas.

17. Os plantios florestais são efetuados preferencialmente no verão, quando as chuvas são mais abundantes e o risco de mortalidade das mudas plantadas é mínimo. Entretanto, é também nesse período que o alastramento de ervas daninhas é mais intenso, o que provoca um forte efeito competitivo com as novas mudas recém plantadas. Os tratos culturais mais recomendados logo após o plantio são:



- I. Capinas mensais até as mudas atingirem dois metros de altura.
- II. Capinas semestrais nos dois primeiros anos após o plantio.
- III. Aplicação de herbicidas mensalmente até as mudas atingirem dois metros de altura.
- IV. Efetuar apenas coroamento das mudas para impedir a falta de luz, imprescindível para o seu rápido desenvolvimento.

A(s) assertiva(s) **CORRETA(S)** é/são somente:

- A) II.
- B) III.
- C) IV.
- D) II.**
- E) III e IV.

18. Entre os cuidados a serem tomados com as plantações destacam-se aqueles que possam gerar riscos de perdas, principalmente por agentes abióticos e bióticos como fogo, danificações por animais domésticos, danos causados por animais silvestres, insetos e doenças e, ainda, a possibilidade de ocorrência de vegetação invasora. No caso específico de riscos com incêndios, devem-se tomar as seguintes medidas na propriedade:

- I. Manter as estradas de acesso aos povoamentos devidamente cuidadas para fácil acesso no combate aos incêndios.
- II. Dividir os plantios em talhões para permitir melhor fluxo e acesso de máquinas em toda a extensão dos plantios.
- III. Instalar uma torre de observação no ponto mais alto da propriedade para facilitar a rápida identificação de qualquer foco de incêndios.
- IV. Utilizar um dos índices de perigo de incêndio para se ter informações permanentes e aumentar o alerta nos casos em que os riscos são mais altos em certos períodos do ano (seca).

A(s) assertiva(s) **CORRETA(S)** é/são somente:

- A) Todas elas.**
- B) I.
- C) II.
- D) III.
- E) IV.

19. Em uma propriedade foi plantada a araucária com o objetivo de produzir pinhões para a comercialização como alimento humano. O plantio foi efetuado no espaçamento 3x3 metros para se ter 1.111 árvores por ha. Considerando-se que este povoamento iniciará a sua produção de pinhões aos 12 anos de idade e que se pretende reduzir a densidade do

povoamento para apenas 200 árvores por ha, então o desbaste apropriado será:

- I. Sistemático, dado ser facilitado o procedimento para o desbaste no referido povoamento.
- II. Misto, retirando-se “fila sim fila não” e, nas filas remanescentes, efetuar seleção para permitir a permanência das melhores árvores em termos diamétricos.
- III. Apenas seletivo, para que se possam selecionar em todo o povoamento as 100 árvores dominantes e mais outras 100 com características morfológicas externas vigorosas.
- IV. Apenas seletivo, mas priorizando a seleção para 70% de árvores fêmeas e 30% de machos, uma vez que a araucária é uma espécie dioica.

A(s) assertiva(s) **CORRETA(S)** é/são somente:

- A) I.
- B) II.
- C) IV.**
- D) III.
- E) Nenhuma delas.

20. Durante o período de produção de qualquer espécie florestal, conhecido como rotação do povoamento, é importante a programação do ano em que se efetuará o corte final, quando termina aquele ciclo produtivo e se pode programar o início de outro. A decisão mais apropriada para a idade de corte se baseia:

- I. Na demanda de matéria prima pela indústria que a utiliza, ou seja, se corta mais cedo se for conveniente usar a madeira mais jovem dos plantios próprios do que comprá-la de terceiros, ou mais tarde se há plena disponibilidade de madeira para corte na empresa, de tal sorte que a madeira pode permanecer até mesmo um longo período sem ser cortada.
- II. No preço pago pelo metro cúbico de madeira no mercado, ou seja, se o preço aumenta corta-se a madeira mais cedo para antecipar receitas, se o preço cai corta-se mais tarde para não se tomar prejuízo.
- III. No atingimento do máximo incremento médio anual por ha.
- IV. No atingimento do máximo incremento corrente anual por ha.

A(s) assertiva(s) **CORRETA(S)** é/são somente:

- A) I.
- B) III.**
- C) II.
- D) IV.
- E) Nenhuma delas.



21. As medições tomadas em árvores, para se obter o DAP, geralmente são efetuadas com uma trena, ou com uma fita diamétrica para facilitar o trabalho de coleta dos dados, ou seja, mede-se a circunferência das árvores à altura do peito (1,30 m do solo). O diâmetro da árvore (DAP) é então obtido como segue:

- I. Como a medida da circunferência é igual à do diâmetro da árvore, então o valor lido na fita já é a resposta do DAP.
- II. Como a medida da circunferência é exatamente o dobro do diâmetro da árvore, então basta que se divida o valor da circunferência medida por dois para se obter o DAP.
- III. Como a circunferência é igual a $\pi.r$, sendo r o raio do círculo tomado na árvore a 1,30 m do solo, e o DAP igual a $2r$, então este será obtido dividindo-se o valor da circunferência por π e depois multiplicando tal resultado por dois.
- IV. Como a circunferência é igual $\pi.r^2$, sendo r o raio do círculo tomado na árvore a 1,30 m do solo, e o DAP igual a $2r$, então este será obtido dividindo-se o valor da circunferência por π .

A(s) assertiva(s) **CORRETA(S)** é/são somente:

- A) IV.
- B) I.
- C) II.
- D) III.
- E) Nenhuma delas.

22. Nos levantamentos de dados dendrométricos em parcelas amostrais geralmente são encontradas árvores bifurcadas. No levantamento, tais árvores são consideradas como:

- I. Apenas uma árvore e a medição do DAP é efetuada sempre abaixo da bifurcação delas.
- II. Duas árvores e as medições dos DAPs são efetuadas sempre acima das bifurcações.
- III. Duas árvores, quando a bifurcação ocorre abaixo de 1,30 m do solo, e apenas uma árvore, quando a bifurcação ocorre acima de 1,30 m do solo. O DAP ou os DAPs são medidos dependendo então de onde ocorre a bifurcação.
- IV. Duas árvores quando a bifurcação ocorre acima de 1,30 m do solo e, conseqüentemente, seus DAPs são medidos acima das bifurcações.

A(s) assertiva(s) **CORRETA(S)** é/são somente:

- A) I.
- B) II.
- C) IV.
- D) III.
- E) Nenhuma delas.

23. A produtividade florestal é medida por um processo indireto, uma vez que a realização de análises de solos e a avaliação da fertilidade desses são processos difíceis, morosos e caros. Dessa forma se faz a coleta de árvores dominantes em uma população florestal e desenvolve-se o que se chama de *Índice de Sítio*. Entende-se por árvores dominantes:

- I. As 100 árvores com maior altura por ha.
- II. As 100 árvores com maior DAP por ha.
- III. As 100 árvores com maior volume por ha.
- IV. As 100 árvores como maior diâmetro de copa por ha.

A(s) assertiva(s) **CORRETA(S)** é/são somente:

- A) I.
- B) III.
- C) IV.
- D) Nenhuma delas.
- E) II.

24. Para a realização de inventários florestais, um dos primeiros assuntos para se planejar o trabalho de campo será definir a unidade amostral a ser utilizada para a coleta de dados. Nos inventários de florestas nativas a unidade amostral mais recomendada é:

- I. Faixa retangular com, no mínimo, 1.000 m² para se detectar melhor a variação das espécies.
- II. Área quadrada com, no mínimo, 1.000 m² para se ter mais facilidade de instalação da unidade amostral em campo.
- III. Um círculo com, no mínimo, 1.000 m² para minimizar a ocorrência de árvores marginais na unidade amostral.
- IV. Um ponto de Bitterlich.

A(s) assertiva(s) **CORRETA(S)** é/são somente:

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) IV.
- E) Qualquer uma delas.

25. Num inventário florestal de florestas nativas um dos problemas de mais importância é a obtenção do volume das árvores medidas nas unidades amostrais. Para se chegar ao volume das árvores as seguintes informações devem estar disponíveis:

- I. Apenas o DAP das árvores.
- II. A área transversal das árvores e o fator de forma.
- III. O DAP, a altura e o fator de forma das árvores.
- IV. O DAP e o fator de forma das árvores, se já existir uma função volumétrica disponível para uso na área inventariada.



A(s) assertiva(s) **CORRETA(S)** é/são somente:

- A) I.
- B) II.
- C) III.**
- D) IV.
- E) Nenhuma delas.

26. Em inventários florestais de florestas nativas é imprescindível delimitar a partir de que dimensões se devem coletar os dados. Para avaliação da volumetria do estrato arbóreo, as seguintes especificações são as mais apropriadas:

- I. Medição de todos os indivíduos, desde 10 cm de altura até o máximo DAP encontrado na amostragem.
- II. Medição dos DAPs e alturas de 10 árvores por classe diamétrica, com intervalos diamétricos de 10 cm cada uma.
- III. Medição de todos os DAPs das árvores acima de 10 cm, sendo que alturas serão obtidas indiretamente por aplicação de equações hipsométricas desenvolvidas para a população em questão.
- IV. Medição de todas as alturas das árvores acima de 3 m, sendo que os DAPs serão obtidos indiretamente, por aplicação de equações hipsométricas desenvolvidas para a população em questão.

A(s) assertiva(s) **CORRETA(S)** é/são somente:

- A) III.**
- B) I.
- C) II.
- D) IV.
- E) Nenhuma delas.

27. Os ciclos biogeoquímicos, no âmbito do conjunto da biosfera, se caracterizam fundamentalmente pela avaliação dos reservatórios e dos fluxos dos quatro mais importantes elementos responsáveis pela vida, a saber:

- I. Carbono, cálcio, sódio e magnésio.
- II. Carbono, nitrogênio, cálcio e magnésio.
- III. Carbono, nitrogênio, silício e ferro.
- IV. Carbono, nitrogênio, fósforo e enxofre.

A(s) assertiva(s) **CORRETA(S)** é/são somente:

- A) I
- B) II
- C) III
- D) IV**
- E) Nenhuma delas.

28. As populações florestais naturais se caracterizam fundamentalmente por sua estrutura biodiversa em espécies e multiana, ou seja, as espécies coexistem em todas as idades, desde plântulas até árvores seculares ou milenares em populações clímax. A densidade populacional, ou seja, o número de indivíduos por ha é limitado pela disponibilidade de espaço vital para cada árvore dentro da floresta. O processo sucessório nessa estrutura se dá por:

- I. Alta mortalidade dos indivíduos jovens e sobrevivência dos mais velhos.
- II. Alta mortalidade dos indivíduos mais velhos e sobrevivência dos mais jovens.
- III. Mortalidade igual em todas as classes diamétricas dos indivíduos.
- IV. Mortalidade alta das espécies pioneiras e baixa das espécies mais nobres.

A(s) assertiva(s) **CORRETA(S)** é/são somente:

- A) II
- B) III
- C) I**
- D) IV
- E) Nenhuma delas.

29. A tradição centenária de exploração dos recursos florestais no Brasil é conhecida como extrativismo, que teve expressividade nos casos do pau brasil, da borracha, da castanha do Pará e de tantas outras madeiras nobres e outros produtos não madeireiros. Na Floresta Ombrófila Densa tem ocorrido extrativismo, e este se refere à espécie:

- I. Araucária (*Araucaria angustifolia* (Bert.) O. Ktze).
- II. Jequitibá Rosa (*Cariniana legalis* (Raddi) Kuntze).
- III. Peroba Rosa (*Aspidosperma polyneuron* Muell. Arg.).
- IV. Palmito (*Euterpe edulis* Martius).

A(s) assertiva(s) **CORRETA(S)** é/são somente:

- A) Somente a I.
- B) IV.**
- C) I e III.
- D) Somente III.
- E) Todas elas.

30. O crescimento volumétrico de todas as espécies é uma das variáveis avaliadas em inventários florestais contínuos em remanescentes da Floresta Ombrófila Mista no Estado do Paraná. O incremento volumétrico anual nessa floresta, considerando-se por volta de 700 indivíduos por hectare, é da ordem de:



- I. 0,05 a 0,1 m³/ha/ano.
- II. 0,1 a 0,5 m³/ha/ano.
- III. 2,0 a 3,0 m³/ha/ano.
- IV. 20,0 a 30,0 m³/ha/ano.

A(s) assertiva(s) **CORRETA(S)** é/são somente:

- A) III.**
- B) I.
- C) II.
- D) IV.
- E) Nenhuma delas.

PORTUGUÊS

Leia o texto abaixo, que servirá de base para as questões 31, 32, 33, 34 e 35.

O QUE FALTA PARA SERMOS LÍDERES

Apesar das conquistas, o país enfrenta obstáculos na infraestrutura, na educação e no papel do Estado.

Paulo Moreira Leite

Para uma nação que, desde 1500, é descrita como aquela “onde se plantando tudo dá”, nas palavras do escritor Pero Vaz de Caminha, a visão de país do futuro já é motivo de desconfiança, ironia e até irritação. A verdade é que, entre observadores de prestígio e analistas conceituados, cresce a convicção de que o Brasil é um país que pode sair bem da crise atual do capitalismo – e chegar mais à frente numa condição melhor do que exibia no início, num processo semelhante ao que viveu nos anos 30, após o colapso da Bolsa de 1929.

Arquiteto e engenheiro da prosperidade do “milagre econômico”, o ex-ministro Antonio Delfim Netto está convencido de que “o Brasil tem pela frente uma possibilidade de crescimento seguro, sem risco, por pelo menos uma geração”. Para o empresário e economista Luiz Carlos Mendonça de Barros, ministro das Comunicações no governo de Fernando Henrique Cardoso, insuspeito de simpatias pelo governo Lula, “não há dúvida de que o mundo vai oferecer muitas oportunidades estratégicas ao Brasil, nos próximos

anos. A única dúvida é saber se saberemos aproveitá-las”.

Hoje, apenas 7,6% da humanidade pode ser enquadrada numa categoria social vagamente definida como “classe média”. Para as próximas décadas, essa condição pode atingir 16% da população mundial, ou 1,2 bilhão de pessoas. No século XVIII, quando a Europa aquecia os fornos a carvão da Revolução Industrial, que moldaria a civilização mundial de hoje, a China produzia perto de 30% da riqueza do planeta, e a Índia 15%. Após dois séculos de declínio, esses povos retomam seu lugar – e é esse processo em curso, nos próximos anos, que definirá oportunidades e necessidades de todo o planeta, inclusive no Brasil.

“O Brasil tem tudo para ser protagonista do século XXI”, diz Delfim Netto, numa frase que tem lá seu parentesco com o otimismo do escritor Caminha. Mas há algum sentido. A urbanização acelerada do planeta elevará em até 50% a demanda por alimentos importados – num mercado garantido para o crescimento das exportações brasileiras. No terreno da energia, os laboratórios de todo o mundo buscam uma alternativa ao petróleo e aos demais combustíveis fósseis. Até agora, nenhuma opção deixou a fase do experimentalismo e não se sabe quando isso vai ocorrer. Mesmo o etanol, que funciona tão bem no Brasil, não é uma saída definitiva no plano mundial, pois exigiria canais para mover indústrias, armamentos, computadores, foguetes, navios – além de carros de passeio.

Como ninguém deixará de acender a luz nem de andar de automóvel até que se chegue a uma nova matriz energética, por várias décadas a humanidade seguirá movendo-se a petróleo – abundante nas costas brasileiras do pré-sal, a ponto de já colocar o país na condição de exportador mundial.

Para realizar o futuro prometido, o Brasil terá de reformar o Estado. “Vamos ter de modernizar o governo”, diz Delfim Netto. Esse trabalho inclui rever as diferenças de renda, segurança e estabilidade entre funcionários públicos e privados, além de uma reforma na Previdência. Hoje, por causa de distorções como essas, o Estado brasileiro custa caro, funciona mal e trabalha na direção errada. Sem uma intervenção rápida e decisiva por parte dos governantes, o país do futuro talvez demore outros 509 anos a chegar.

Adaptado da revista *Época*, n°575.



31. Com relação ao conteúdo do texto, assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Pode-se afirmar que as opiniões do autor são muito parecidas com as de Antonio Delfim Netto, pois ambos veem como certo o sucesso do Brasil como “país do futuro”.
- B) O trecho “no terreno da energia, os laboratórios de todo o mundo buscam uma alternativa ao petróleo e aos demais combustíveis fósseis” apresenta um típico problema de incoerência interna.
- C) É possível dizer que o autor vê o futuro do Brasil com um olhar bastante temeroso, pois entende que muito precisa ser feito para que o país “decole”. Por outro lado, é errado dizer que Paulo Moreira Leite critica o Brasil atual.
- D) Ao afirmar que “por várias décadas a humanidade seguirá movendo-se a petróleo”, o autor deixa implícito que são inúteis as pesquisas que envolvem biocombustíveis.
- E) O tom de desconfiança presente na abertura do texto (que utiliza a carta de Caminha como argumento histórico) é retomado no último parágrafo, quando o autor afirma, de modo enfático, que “sem uma intervenção rápida e decisiva por parte dos governantes, o país do futuro talvez demore outros 509 anos a chegar”.

32. Observe as afirmações e assinale a alternativa **CORRETA**:

- I. Segundo o texto, Brasil, China e Índia estão num mesmo patamar de desenvolvimento, sendo que o primeiro tende a ser o único país a despontar, nas próximas décadas, como nação desenvolvida.
 - II. De acordo com informações presentes no texto, menos de 10% da população mundial pode ser considerada como pertencente à “classe média”, um conceito que, segundo o autor, não é definido de forma absoluta.
 - III. Segundo o autor, num futuro próximo o Brasil terá lugar garantido no campo das importações de alimentos.
 - IV. No campo energético, afirma Moreira Leite, o Brasil tende a enfrentar problemas, uma vez que o etanol não é a melhor solução para todas as demandas. Além disso, o petróleo do pré-sal será destinado à exportação, tão somente.
- A) Apenas I, II e III são verdadeiras.
 - B) Apenas I, III e IV são verdadeiras.
 - C) Apenas II e III são verdadeiras.
 - D) Apenas I é falsa.
 - E) Apenas III é verdadeira.

33. Observe o seguinte período e assinale a alternativa **CORRETA**:

“Após dois séculos de declínio, esses povos retomam seu lugar – e é esse processo em curso, nos próximos anos, que definirá oportunidades e necessidades de todo o planeta, inclusive no Brasil.”

- A) A expressão “esses povos” faz referência a Brasil, China e Índia.
- B) O trecho pode ser reescrito, sem prejuízo ao sentido original, da seguinte forma: “Passados dois séculos de declínio, esses povos retomam seu lugar, e é esse processo em curso, nos anos vindouros, que definirá oportunidades e necessidades do mundo todo – no Brasil, inclusive”.
- C) O período apresenta um problema de regência verbal. O correto seria: “Após dois séculos de declínio, esses povos retomam ao seu lugar – e é esse processo em curso, nos próximos anos, que definirá oportunidades e necessidades de todo o planeta, inclusive no Brasil”.
- D) Não é possível deslocar a expressão “nos próximos anos” para o final do período (“Após dois séculos de declínio, esses povos retomam seu lugar – e é esse processo em curso que definirá oportunidades e necessidades de todo o planeta, inclusive no Brasil, nos próximos anos”), pois isso acarreta um problema de coerência externa.
- E) O trecho pode ser reescrito, sem prejuízo ao sentido original, da seguinte forma: “Dois séculos depois do declínio, os povos anteriormente citados, inclusive o Brasil, voltaram às posições iniciais – e tal processo, no futuro, definirá oportunidades e necessidades em todo o globo”.

34. Assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) Se a palavra “até” for retirada do trecho “a visão de país do futuro já é motivo de desconfiança, ironia e até irritação”, haverá problema de paralelismo sintático.
- B) Se a palavra “até” for retirada do trecho “a urbanização acelerada do planeta elevará em até 50% a demanda por alimentos importados”, o sentido original é alterado.
- C) É possível substituir “para” por “a fim de” no trecho “Para realizar o futuro prometido, o Brasil terá de reformar o Estado”.
- D) No trecho “como ninguém deixará de acender a luz nem de andar de automóvel até que se chegue a uma nova matriz energética”, é possível substituir “como” por “uma vez que” ou “já que”.
- E) O trecho “sem uma intervenção rápida e decisiva por parte dos governantes, o país do futuro talvez demore outros 509 anos a chegar” pode ser assim reescrito, sem prejuízo com relação ao conteúdo: “caso não haja uma intervenção rápida e decisiva por parte dos governantes, o país do futuro talvez demore outros 509 anos a chegar”.



35. Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) “Para o empresário e economista Luiz Carlos Mendonça de Barros, ministro das Comunicações no governo de Fernando Henrique Cardoso, insuspeito de simpatias pelo governo Lula (...); o trecho sublinhado é um vocativo.
- B) “Arquiteto e engenheiro da prosperidade do “milagre econômico”, o ex-ministro Antonio Delfim Netto está convencido (...)”; o trecho sublinhado é um exemplo de apostrofo.
- C) Em “Hoje, por causa de distorções como essas, o Estado brasileiro custa caro, funciona mal e trabalha na direção errada”, a vírgula colocada após “hoje” pode ser substituída por ponto e vírgula (;).
- D) Em “Mesmo o etanol, que funciona tão bem no Brasil, não é uma saída definitiva no plano mundial” é possível retirar as vírgulas, sem prejuízo do sentido original.
- E) A expressão “pelo menos”, em “o Brasil tem pela frente uma possibilidade de crescimento seguro, sem risco, por pelo menos uma geração”, pode ser retirada sem prejuízo do sentido original.

36. Assinale a alternativa cujo período **NÃO** apresenta problema (s) de adequação à norma padrão:

- A) Quando vi Marcelo sozinho, entendi que a mulher, cujo o problema ele resolvera, já havia ido embora.
- B) Existe questões de difícil solução, como a inclusão digital, uma demanda, dentre tantas outras, que não podem ser desconsideradas.
- C) Encontrei-a na rua, cabisbaixa, e percebi temeroso que o pior havia acontecido: a criança estava, de fato, morta.
- D) Segundo pesquisa recente, há mais crianças obesas nesse início de século, pois o consumo de altas doses de açúcar e gorduras, animais ou vegetais, aumentaram consideravelmente.
- E) O número de mortos, nas estradas do Brasil é crescente; a imprudência e a impunidade incentiva descuidos, fazendo com que políticas governamentais sejam uma necessidade latente.

37. Leia o seguinte texto e assinale a alternativa que contém o nome do gênero textual em questão:

SOLICITAÇÃO DE SUBSTITUIÇÃO DE COORDENADOR-GERAL

Eu, Fulano de Tal, titular de Ofício de Registros Públicos do Município de Curitiba/PR, solicito a substituição do Sr(a) Beltrano, RG n.º 000000, pelo Sr(a) Sicrano, RG n.º 111111, na função de Coordenador-Geral desta empresa.

Assinatura do Titular
(com firma reconhecida)

- A) Carta precatória.
- B) Edital.
- C) Carta pessoal.
- D) **Ofício.**
- E) Declaração.

O texto abaixo servirá de base para as questões 38 e 39.

O QUE É PRÉ-SAL?

Um antigo lago de 800 km de extensão, com mais de 100 milhões de anos de idade, do tempo em que América e África formavam um só continente, é a mais nova e promissora fronteira para a exploração de petróleo no Brasil.

A chamada camada pré-sal tem potencial para mais do que dobrar as atuais reservas brasileiras, estimadas em cerca de 14 bilhões de barris de petróleo – a 14ª maior do mundo. Leva esse nome porque as rochas de onde serão extraídos óleo e gás estão abaixo de uma barreira de sal de até 2 km de espessura, situada até 5 km abaixo da superfície do oceano.

Sua origem está no início do processo de separação dos continentes, quando o que era um imenso lago começou a se transformar em um golfo – ou seja, a ser invadido pelas águas do mar (hoje Atlântico Sul).

A decomposição de microorganismos nesse lago/golfo, aliada à pressão do sal acumulado em sucessivas épocas de evaporação e do peso da própria água sobre ele, durante milhões de anos, deram origem a um depósito de óleo de alta qualidade, que a Petrobras prepara-se agora para explorar, em área que vai do Espírito Santo a Santa Catarina.

Inicialmente, especialistas chegaram a apontar reservas de até 100 bilhões de barris no pré-sal, o que colocaria o país entre os quatro maiores produtores do mundo. O governo trabalha hoje com a hipótese de haver 50 bilhões de barris na área.

Só há estimativa técnica para um dos campos, o de Tupi, na bacia de Santos. No fim de 2007, a Petrobras concluiu análise apontando a existência de entre 5 e 8



bilhões de barris de petróleo e gás no local. Até então, e desde 1979, poços em águas rasas já haviam alcançado o pré-sal, mas com descobertas pouco significativas.

Com o avanço tecnológico, que levou a prospecção a águas mais profundas, os resultados começaram a crescer. Desde 2005, 15 poços da Petrobras atingiram a camada abaixo do sal, após investimento superior a US\$ 1,5 bilhão. Do total, oito já foram testados. Todos com petróleo leve, de maior valor, e grande quantidade de gás.

Para viabilizar a extração comercial, contudo, há ainda uma série de obstáculos. O primeiro diz respeito a perfurar o sal, que é como uma massa plástica. À medida que o poço é aprofundado, o sal se move e pode fechá-lo novamente, prendendo a coluna de perfuração. Outro desafio é a própria lâmina d'água, profunda, que exerce pressão sobre os equipamentos.

Adaptado da *Folha de S. Paulo*, de 30 de agosto de 2009.

38. Observe as assertivas e assinale a resposta **CORRETA**:

- I. O texto “O que é pré-sal?”, como o próprio título indica, tem caráter informativo.
 - II. Segundo o texto, as expectativas iniciais com relação ao volume de petróleo existente no pré-sal eram mais positivas que as atuais.
 - III. O texto deixa claro que ainda não há dados concretos com relação ao petróleo do pré-sal.
 - IV. Um dos desafios enfrentados pela Petrobras é o fato de o sal pressionar os equipamentos.
- A) Apenas III é falsa.
B) Apenas III e IV são falsas.
C) Apenas I é verdadeira.
D) Todas são falsas.
E) Apenas II e III são verdadeiras.

39. Assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) No trecho “Inicialmente, especialistas chegaram a apontar reservas de até 100 bilhões de barris no pré-sal (...)”, a palavra “inicialmente” é um advérbio.
- B) Em “O primeiro diz respeito a perfurar o sal, que é como uma massa plástica”, “o primeiro” faz referência a “obstáculos”.
- C) Em “O governo trabalha hoje com a hipótese de haver 50 bilhões de barris na área”, o verbo “haver” foi usado no sentido de “existir”.
- D) No trecho “Sua origem está no início do processo de separação dos continentes (...)”, o pronome “sua” faz referência ao petróleo do Brasil.
- E) No trecho “Com o avanço tecnológico, que levou a prospecção a águas mais profundas, os resultados começaram a crescer”, a palavra “que” faz referência a “avanço tecnológico”.

40. Qual item apresenta um trecho redigido em consonância com as regras do português padrão culto?

- A) Aquela senhora encontrou duas canetas em sua bolsa, cujo interior era verde claro, e usou uma delas para visar ao cheque.
- B) O chefe de departamento visa o cargo de chefe geral.
- C) Os três meninos, confiantes na vitória do time, compraram ingressos para a final de domingo.
- D) A mulher aspira ao cargo de chefe, mas sabe que não será fácil alcançar a posição, cuja qual é desejada por todos.
- E) Não pode-se dizer que o Brasil é um país totalmente desenvolvido, mas afirmar que somos subdesenvolvidos, também é algo inadequado: eis um dilema geopolítico.

INFORMÁTICA

41. Considerando as informações presentes na planilha abaixo digitada no *Excel* 2003:

	A	B	C	D
1	2	4	2	
2				
3				

Após a realização dos seguintes passos:

copiar a célula C1
colar em B2, C2 e D1

Teremos em B2, C2 e D1, respectivamente:

- A) #REF!, 0, 4
B) 0, 0, 4
C) #REF!, #REF!, 4
D) #REF!, #NOME?, 2
E) 0, 0, 2

42. Em uma planilha do *Excel* 2003, a célula D2 está com o seguinte conteúdo:

$=(C2+B2)/\$A\$2-E\$1$

Considerando que essa célula foi copiada e colada na célula E3, qual será a fórmula que o *Excel* irá colocar na célula E3?

- A) $=(D3+C3)/\$A\$2-F\$1$
B) $=(D3+C3)/\$B\$2-F\$2$
C) $=(D3+C3)/\$B\$2-F\$1$
D) $=(D3+C3)/\$A\$2-F\$2$
E) $=(D3+C3)/\$B\$3-F\$3$

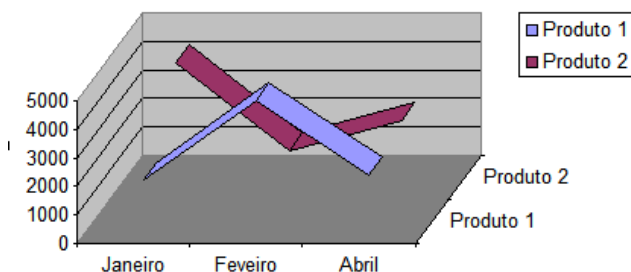
43. Considerando as informações presentes na planilha abaixo, digitada no *Excel* 2003:

	MÉDIA	=MÉDIA(B1:B5)
	A	B
1	valor 1	4,00
2	valor 2	0,00
3	valor 3	6,00
4	valor 4	
5	valor 5	7,00
6	Média	=MÉDIA(B1:B5)
7		

Que valor será mostrado na célula B6 quando o usuário pressionar ENTER?

- A) #NOME?
- B) 3,40
- C) Nada, pois será apresentada uma janela *pop-up* contendo uma mensagem de que a fórmula digitada possui um erro.
- D) 5,67
- E) 4,25

44. O gráfico abaixo foi gerado no *Excel* 2003. Assinale a alternativa que identifica **CORRETAMENTE** o subtipo de gráfico escolhido no "Assistente de gráfico" (na etapa 1 de 4), de forma a obter esse gráfico.



- A) Linha 3D.
- B) Superfície 3D.
- C) Superfície 3D delineada.
- D) Área empilhada 3D com um efeito visual 3D.
- E) Dispersão com ponto de dados conectados por linhas.

45. As descrições a seguir definem objetos do *Microsoft Access* 2003. Escolha a alternativa que associa **CORRETAMENTE** as definições abaixo com os respectivos objetos (partes mais importantes de um banco de dados *Access*):

- Armazenam dados em linhas e colunas (um banco de dados deve ter um ou mais objetos desse tipo).
- Recuperam e processam dados, podendo atualizá-los, e executam cálculos com base nesses dados.
- Controlam a entrada e as exibições de dado, fornecendo indicações visuais capazes de facilitar o trabalho com dados.
- Fazem o resumo e a impressão de dados, transformam os dados de tabelas e consultas em documentos destinados à comunicação de ideias.

A) Tabelas; Consultas; Formulários; Relatórios.

B) Tabelas; Formulários; Consultas; Relatórios.

C) Tabelas; Relatórios; Formulários; Consultas.

D) Relatórios; Tabelas; Formulários; Consultas.

E) Relatórios; Tabelas; Formulários; Consultas.

46. No *Microsoft Word* 2003, "Macro" é:

- A) Uma ferramenta para averiguar se o aplicativo em uso é uma cópia genuína do programa (identificando cópias piratas).
- B) Uma opção para integrar o *Word* com o aplicativo *Macro Tools Advanced Web Administrator* (aplicativo *open source* que faz parte da suíte *BrOffice*).
- C) Uma evidência de que o computador está infectado com algum vírus que foi recebido pela *Internet* ou por *e-mail*.

D) Uma ação ou um conjunto de ações que pode ser usado para automatizar tarefas.

E) Uma opção para ampliar o *zoom* de um documento texto até o limite máximo suportado pela tela do usuário.

47. Assinale a alternativa **CORRETA** em relação às assertivas abaixo:

- I. A partição principal de um disco rígido pode ser lida por um computador, porém não pode ser modificada. As informações armazenadas nesta parte do disco são apagadas quando o computador é desligado e são reinseridas quando ele é ligado.
- II. Um *driver* é um *software* que possibilita o funcionamento de *hardware* ou dispositivos (como impressora, mouse ou teclado) conectados com o computador.
- III. A resolução de um monitor (LCD ou CRT) é definida em ppp (pontos por polegada); logo, um vídeo na resolução 1024 por 768 terá 1024 pontos em 768 polegadas.
- IV. O BIOS é um *software* interno do computador executado quando ele é ligado. Entre outras ações, esse *software* inicia o sistema operacional e oferece suporte à transferência de informações entre dispositivos de *hardware* (como teclado e monitor).



- A) Todas as assertivas são verdadeiras.
B) Apenas as assertivas II e IV são verdadeiras.
C) Apenas as assertivas I e II são verdadeiras.
D) Apenas a assertiva III é verdadeira.
E) Todas as assertivas são verdadeiras.
48. Em um computador pertencente a uma rede corporativa normalmente precisamos configurar o navegador (*browser*) para usar um serviço de *proxy* para efetuar a conexão com a *Internet*. Nesse contexto, assinale a alternativa **INCORRETA** quanto às finalidades de um servidor *proxy*.
- A) É um servidor localizado em uma rede entre o software cliente e outro servidor. Ele intercepta todas as solicitações feitas ao servidor para determinar se pode atendê-las.
B) É um servidor que funciona como intermediário entre um navegador da *Web* (como o *Firefox*) e a *Internet*.
C) Os servidores *proxy* ajudam a melhorar o desempenho na *Web* armazenando uma cópia das páginas da *Web* utilizadas com mais frequência.
D) É um servidor que também pode receber faxes de entrada e os envia diretamente ao destinatário pretendido. Ele pode aceitar faxes de saída da rede e transmiti-los aos destinatários pretendidos.
E) Os servidores *proxy* também ajudam a melhorar a segurança porque filtram alguns tipos de conteúdo da *Web* e *softwares* mal-intencionados.
49. Assinale a alternativa **CORRETA** em relação às assertivas abaixo associadas à suíte de escritório BrOffice 3.1.
- I. O *BrOffice* é uma suíte livre multiplataforma, gratuita para órgãos do governo, empresas estatais e pessoas físicas. Pessoas jurídicas de caráter privado devem manter um contrato de uso com a OpenOffice.org (os custos variam conforme a quantidade de licenças).
II. Ao exportar para PDF, o aplicativo *BrOffice Calc* não inclui alguns tipos de gráficos, notadamente o de Dispersão, pois isso causa conflito com o *Adobe Reader*.
III. O Gerenciador de extensão adiciona, remove, desativa, ativa e atualiza extensões do BrOffice.org (como por exemplo o CoGrOO).
IV. Uma das funcionalidades não encontradas no *BrOffice Writer* é a capacidade de imprimir mala direta, mas outras soluções proprietárias podem ser instaladas (chamadas de *plug in*) para contornar essa situação.
- A) Apenas a assertiva II está correta.
B) Apenas as assertivas I e IV estão incorretas.
C) Apenas a assertiva I está incorreta.
D) Apenas as assertivas I e II estão incorretas.
E) Apenas a assertiva III está correta.
50. Escolha a alternativa que identifica **CORRETAMENTE** a barra de ferramentas mostrada na figura abaixo, disponível na instalação padrão do *BrOffice Writer* 3.1.
- A) Barra de ferramentas "Alinhar".
B) Barra de ferramentas "Mala Direta".
C) Barra de ferramentas "*Fontwork*".
D) Barra de ferramentas "*Design* de Formulário".
E) Barra de ferramentas "Tabela".



EM BRANCO